



Exército Industrial das Reservas: uma crítica anti-colonial da subproletarização Guarani e Kaiowá

Felipe Mattos Johnson
Katiuscia Moreno Galhera

RESUMO: Este trabalho trata da subproletarização de trabalhadores(as) indígenas. O objetivo é compreender os efeitos da (super)exploração da força de trabalho Guarani e Kaiowá pelo agronegócio em atividades como plantio e corte de cana-de-açúcar, linhas produtivas de frigoríficos e colheita de maçã. A hipótese é que a subproletarização de pessoas Guarani e Kaiowá é um processo que, por um lado, pode afastar sujeitos da luta pela terra, e por outro, gerar força coletiva de mobilização. Buscaremos entender as lutas anti-coloniais Guarani e Kaiowá, à exemplo das retomadas, como insurreições em oposição ao que denominamos neointegracionismo. A pesquisa foi realizada a partir de método etnográfico, tendo a Literatura de Testemunho como referência para entender as narrativas de violência a partir do diálogo com trabalhadores(as) indígenas em aldeias e retomadas do Mato Grosso do Sul.